

## Reabilitação: Ministério da Saúde eleva o CER de Guamaré para porte III e amplia a capacidade de atendimentos



O prefeito de Guamaré, Adriano Diogenes segue colhendo os resultados da sua luta incansável para oferecer uma saúde de melhor qualidade aos munícipes. A mudança de habilitação do Centro Especializado em Reabilitação de porte II para porte III, é mais um legado deste trabalho.

A boa notícia chegou na última semana, com o parecer favorável do Ministério da Saúde à solicitação enviada pelo município de Guamaré para mudança de modalidade da habilitação do serviço do Centro Especializado em Reabilitação.

Com a medida, o CER de Guamaré hoje tipo II, passa a ser CER tipo III, ampliando a capacidade de atendimento de indivíduos com deficiência auditiva, além de atender indivíduos com deficiências física e intelectual de Guamaré e demais municípios da 3ª Região de Saúde do Estado do RN.

De acordo com o Secretário de Saúde, Fabricio Moraes, a 3ª Região de saúde, região em que o município de Guamaré está localizado, tem um total de 94.350 (noventa e quatro mil trezentos e cinquenta) pessoas com pelo menos uma das deficiências investigadas, segundo o censo do IBGE de 2010.

Dessa população, 26.129 (vinte e seis mil cento e vinte e nove) pessoas possuem deficiência motora/física, 76.891 (setenta e seis mil oitocentos e noventa e um) visual, 19.933 (dezenove mil novecentos e trinta três) auditiva e 5.058 (cinco mil e cinquenta e oito) mental/intelectual), correspondendo a 29,14% da população residente nessa região.

Foi a partir deste dados que o Ministério da Saúde avaliou o grau de importância desta conquista para Guamaré. “Atualmente, o CER de Guamaré assiste cerca de 500 (quinhentos) pacientes/mês e com a ampliação de modalidade do serviço de CER II para CER III, a meta é ampliar em 30% essa assistência”, destacou o prefeito Adriano Diógenes.

O prefeito lembrou que o pleito foi apresentado no Ministério da Saúde em setembro passado, quando ele esteve em Brasília. “É mais um ganho para o município que vai continuar fortalecendo os serviços de saúde”, concluiu.